



—Quaresma e Solenidades

semana santa

Braga
Portugal

02-12 Abril
2009

— *Uma iniciativa de*

Cabido da Catedral
Irmandade da Misericórdia
Irmandade de Santa Cruz

Câmara Municipal de Braga
Turismo do Porto e Norte de Portugal
Associação Comercial de Braga

— *Organização*

Comissão da Quaresma e Solenidades da
Semana Santa de Braga

— *Colaboração de*

Paróquia e Junta de Freguesia de S. Victor





—Índice

06 PREPARAÇÃO QUARESMAL

08 PROGRAMA CULTURAL

12 CELEBRAÇÕES RELIGIOSAS

32 A VISITAR

34 HOTÉIS RECOMENDADOS

36 MAPA DOS PERCURSOS DAS PROCISSÕES





—Programa Geral

No calendário litúrgico do ano cristão, o ciclo da Páscoa celebra o mistério central da Morte e Ressurreição de Cristo, também conhecido como Mistério Pascal ou Mistério da Redenção. Tendo o seu ponto alto nos dias «maiores» da Semana Santa, com o epicentro na Vigília Pascal (noite de Sábado Santo para Domingo de Páscoa), esta celebração é preparada pelos cristãos ao longo da Quaresma, como caminhada espiritual e penitencial, a lembrar os quarenta anos da grande «Páscoa» ou «passagem» do povo hebreu, através do deserto, da escravidão no Egipto para a liberdade na Terra de Israel.

A celebração da Semana Santa de Braga enquadra-se neste grande arco de tempo, integrando no seu programa geral actos religiosos e actos culturais.

Bem-vindo/a à Semana Santa de Braga.

—Preparação Quaresmal

25 Fevereiro
*Quarta-feira
de Cinzas*

08:30 h, Sé Catedral

Abertura do Lausperene Quaresmal

A cidade de Braga conserva esta antiga tradição de, no decurso da Quaresma, todos os dias expor à adoração dos fiéis o Santíssimo Sacramento, desde o princípio da manhã até ao fim da tarde, passando sucessivamente de igreja para igreja. É uma devoção muito assumida, quer pelas igrejas que se esmeram na arte do adorno floral das suas tribunas quer pelas muitas pessoas crentes que acorrem a visitar o Senhor exposto. Este costume, instituído pelo Arcebispo D. Rodrigo de Moura Teles, data, pelo menos, de 1710.

21:30 h, Sé Catedral

Missa e Imposição das Cinzas

Início oficial da Quaresma.

1, 8 e 15 Março
*1º, 2º e 3º Domingo
da Quaresma*

17:00 h, Igreja de Sta. Cruz

Via Sacra em Santa Cruz

Seguida de Conferência Quaresmal e Eucaristia.

29 Março
*5º Domingo
da Quaresma*

15:00 h, Igreja de Sta. Cruz

Procissão de Penitência ao Bom Jesus

Organização da Irmandade de Santa Cruz.

1, 8 e 15 Março
1º, 2º e 3º Domingo
da Quaresma

17:30 h, Igreja de Sta. Cruz
Conferências Quaresmais
Pelo P. Dr. António Ferreira Rodrigues.



—*Concertos* / Programa Cultural

13 Março
Sexta-feira

21:30 h, Sé Catedral

Concerto de órgão

Por Giampaolo Di Rosa, Organista titular da Sé Catedral de Braga.

Iniciativa da Comissão da Semana Santa.

27 Março
Sexta-feira

21:30 h, Sé Catedral

Orquestra do Conservatório de Música Calouste Gulbenkian

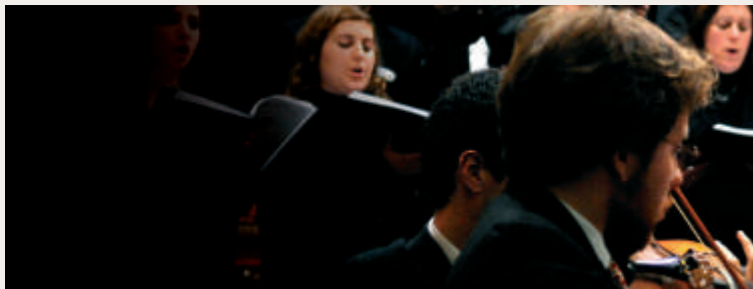
Oferta do Conservatório de Braga.

28 de Março
Sábado

21:30 h, Igreja de S. Victor

Coral S. I. Catedral de Tui

Organização da Junta de Freguesia de S. Victor.



3 de Abril
Sexta-feira

21:30 h, Igreja de S. Marcos (Hospital)
Ensemble Vocal Adarte
Organização da Irmandade da Misericórdia.

6 de Abril
Segunda-feira
Santa

21:30 h, Igreja de Sta. Cruz
Grupo Coral Ançãble, Cappella Bracarense e Capela Musical de Santa Cruz – «Inéditos portugueses para os ofícios da Semana Santa»
Para coro, soli e orquestra de cordas.
Organização da Irmandade de Santa Cruz.

7 de Abril
Terça-feira
Santa

21:30 h, Sé Catedral
Coro da Sé Catedral do Porto, com orquestra e solistas
Oratória «Paulus», de F. Mendelssohn-Bartholdy.
Iniciativa da Comissão da Semana Santa.
Patrocinado por Braga Parque.



—*Espectáculos & Exposições* / Programa Cultural

*21 Março
Sábado*

21:30 h, Saída da Praça do Município
«Procissão dos Lírios» - Espectáculo de rua
Dramatização do Encontro da Senhora das Dores com o
Senhor dos Passos. “Grupo Gólgota”, de Sta. Maria da Feira.
Percurso: Praça do Município, R. Eça de Queirós, Praça Dr.
José Salgado, R. Justino Cruz, R. do Souto, Largo do Paço.

Março e Abril

Várias localidades
«Semana Santa em Braga»
Exposição Itinerante que percorrerá várias cidades de
Portugal e Galiza.

*23 Março
a 11 Abril*

Posto de Turismo de Braga
«Eu Kristus»
Pinturas de Luís de Matos.

*27 Março
a 19 Abril*

Casa dos Crivos
«Por nós crucificado»
Exposição de Crucifixos.
Apoio da Câmara Municipal de Braga (Casa dos Crivos) e
da Irmandade da Misericórdia.

3 a 11 Abril

«Oficina da Sé» *

«A Cruz que nos conduz»

Exposição de Cruzes Processionais.

Apoio de Paularte.

* Rua D. Frei Caetano Brandão, 142

*27 Março
a 14 Abril*

Galeria da Junta de Freguesia de S. Victor

«Paixão de Cristo... rota de esperança!»

Pinturas a óleo da Colecção Completa de Casanova e inspirados na Via Sacra de Josemaría Escrivá.

Iniciativa e organização da Junta de Freguesia de S. Victor.

*6 Março
a 14 Abril*

Centro Cultural de A Guarda (Galiza)

«Semana Santa em Braga – Um olhar atento...»

Fotografias de Carlos Ribeiro.

Iniciativa e organização da Junta de Freguesia de S. Victor.



—Celebrações Religiosas

4 Abril
Sábado

A noite do sábado antes de Ramos é como uma primeira Vigília, de carácter penitencial, a preparar a Semana Santa, tal como, no sábado seguinte, a Vigília Pascal será a celebração festiva do triunfo de Jesus sobre a morte.

21:30 h – **Procissão** em que se faz a trasladação da imagem do **Senhor dos Passos**, da igreja de Santa Cruz para a igreja do Seminário, percorrendo a Rua do Anjo, Campo de Santiago e Largo de S. Paulo. No percurso, ouve-se o canto do *Miserere*.

Recolhida a procissão, segue-se a **Via Sacra**, que, entoando os «Martírios», percorre, pela sua ordem, as seguintes «estações» ou Calvários:

Calvários

1ª Estação - Jesus no Jardim das Oliveiras
Rua de São Paulo



2ª Estação - Jesus com a cruz às costas

Campo de Santiago

3ª Estação - Jesus cai por terra

Casa dos Coimbras, Largo de S. João do Souto

4ª Estação - A Verónica limpa o rosto de Jesus

Rua D. Paio Mendes

5ª Estação - A caminho do Calvário

Casa do Igo, Campo das Carvalheiras

6ª Estação - Segunda Queda

Arco da Porta Nova

7ª Estação - Jesus é pregado na cruz

Largo do Paço



—Celebrações Religiosas

5 Abril
*Domingo
de Ramos*

O Domingo de Ramos é o pórtico de entrada na Semana Santa. Neste dia a Igreja comemora a entrada de Jesus em Jerusalém, para consumir o seu mistério pascal. É uma entrada que prefigura e preludia a sua entrada, pela Ressurreição gloriosa, na Jerusalém Celeste. Jesus, porém, quis chegar ao triunfo passando pela Paixão e Morte. Por isso se lê, na Missa de Ramos, o evangelho da Paixão. Os fiéis são convidados a olhar para Jesus, o qual *«sofreu por nós, deixando-nos o exemplo, para que sigamos os seus passos»* (1 Pd 2, 21).

São três os actos celebrativos deste dia:

11:00 h, Igreja do Seminário (Largo de S. Paulo)
Bênção e Procissão dos Ramos

No fim, **Procissão** em direcção à Catedral, percorrendo a Rua D. Gonçalo Pereira.

Cinco dias antes da morte, Jesus, manso e humilde, montado num jumentinho, desce do Monte das Oliveiras em direcção a Jerusalém. O povo saiu-lhe ao encontro, atapetando o caminho com os seus mantos e com ramos de árvores. As crianças e todo o povo aplaudiam-no com entusiasmo: *«Hossana ao Filho de David! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hossana nas alturas!»*.

A Santa Igreja recomenda: *«Convidem-se os fiéis a tomar parte, no maior número possível, na solene Procissão de Ramos, dando assim público testemunho de amor e gratidão a Cristo-Rei»*.



11:30 h, Sé Catedral

Missa do Domingo de Ramos

As leituras desta Missa, sobretudo a narração da Paixão segundo S. Mateus, colocam diante da assembleia o quadro dos acontecimentos dolorosos de Jesus que irão ser comemorados ao longo da Semana Santa. Convidados a seguir os seus passos, os cristãos sabem que *«se sofremos com Ele, também com Ele seremos glorificados»* (Rm 8, 17).

17:00 h

Procissão dos Passos

A solene **Procissão dos Passos** oferece aos espectadores, em quadros alegóricos e encenação dramática, o mesmo que, na

(continua)

—Celebrações Religiosas



5 Abril
*Domingo
de Ramos*

(continuação)

Missa de Ramos foi lido no evangelho da Paixão. Nela desfilam as figuras que intervieram no julgamento, condenação e morte de Jesus: soldados, algozes e inimigos; mas também Cireneus e amigos, Madalenas arrependidas e piedosas mulheres. O próprio Jesus, o «Senhor dos Passos», levando a cruz às costas, atravessa as ruas da Cidade, como outrora percorreu as de Jerusalém.

Organizada pela Irmandade de Santa Cruz, segue o itinerário dos «Passos» ou «Calvários»: igreja do Seminário, Largo de Paulo Orósio, Rua do Alcaide, Campo de Santiago, Rua do Anjo,

Largo Carlos Amarante (contornando-o), Largo de S. João do Souto, Ruas D. Afonso Henriques, D. Gonçalo Pereira, D. Paio Mendes, Av. S. Miguel-o-Anjo, Arco da Porta Nova, Rua D. Diogo de Sousa, Largo do Paço, Rua do Souto, Largo do Barão de S. Martinho e Rua de S. Marcos, recolhendo à igreja de Santa Cruz.

Junto à igreja de Santa Cruz, tem lugar o **Sermão do Encontro** e, no decurso deste, os ouvintes assistem ao comovente encontro de Jesus com sua Mãe Dolorosa, a «Senhora das Dores».

8 Abril
Quarta-feira
Santa

21:30 h
Cortejo bíblico «Vós sereis o meu povo»
(Procissão de Nossa Senhora da «burrinha»).

Organizado, desde 1998, pela Paróquia e pela Junta de Freguesia de S. Victor, este eloquente cortejo apresenta a pré-história do Mistério Pascal de Jesus que a Igreja celebra nos dias seguintes. Desde o chamamento de Abraão, passando pela era dos Patriarcas, pela escravidão no Egipto e gesta libertadora de Moisés (prefiguração de Cristo), até à infância de Jesus, incluindo a sua fuga para aquele país com José e Maria montada numa burrinha, desfilam, em sucessão cronológica e em verdadeira catequese viva, profetas, reis, figuras eminentes, símbolos e quadros bíblicos do Antigo Testamento. No essencial, assim é figurada a Aliança de Deus com o seu povo — «Vós sereis o meu povo» — e prefigurada a Nova Aliança que será selada com o sangue de Cristo.

(continua)

—Celebrações Religiosas

8 Abril
Quarta-feira
Santa

(continuação)

Itinerário: igreja de S. Victor, Largo da Senhora-a-Branca, Avenida Central (lado norte), Largo de S. Francisco, Rua dos Capelistas, Jardim de Santa Bárbara, Rua do Souto, Largo do Barão de S. Martinho, Avenida Central (lado sul), Largo da Senhora-a-Branca, igreja de S. Victor.



9 Abril

Quinta-feira

Santa

Neste dia a Igreja lembra o início da Paixão do seu Senhor, comemorando especialmente os seguintes acontecimentos: instituição do sacerdócio; instituição da Eucaristia; agonia de Jesus e seu julgamento.

10:00 h, Sé Catedral

Missa Crismal e Bênção dos Santos Óleos

Comemorando a instituição do sacerdócio, o Arcebispo Primaz faz-se acompanhar de todo o clero da Arquidiocese e com este, como presbitério participante do seu pleno sacerdócio, concelebra a Eucaristia. Durante a celebração, consagra os Santos Óleos, que serão levados pelos presbíteros para as suas paróquias a fim de servirem para ungir os baptizandos e os doentes.

16:00 h, Sé Catedral

Lava-Pés e Missa da Ceia do Senhor

A anteceder a Missa da Ceia do Senhor, o Arcebispo que preside **lava os pés** a doze pessoas que representam os doze Apóstolos. Assim se comemora o que fez Jesus e se actualiza a sua eloquente lição: *«Antes da festa da Páscoa, sabendo Jesus que chegara a hora de passar deste mundo para o Pai, tendo amado os seus que estavam no mundo, levou até ao extremo este seu amor. [...] Levantou-se da mesa, depôs as vestes e tomando uma toalha pô-la à cinta. Depois de lhes lavar os*

(continua)

—Celebrações Religiosas

9 Abril
Quinta-feira
Santa

(continuação)

pés [...], disse-lhes: 'Compreendestes o que vos fiz? Vós chamais-me Mestre e Senhor e dizeis bem porque Eu o sou. Ora, se Eu, sendo Mestre e Senhor, vos lavei os pés, também vós deveis lavar os pés uns aos outros. Dei-vos o exemplo, para que, assim como Eu fiz, vós façais também'» (Jo 13, 1-15).

Terminado este rito, segue-se a **Missa da Ceia do Senhor**. É uma celebração dominada pelo sentimento do amor de Cristo que, na véspera da sua Paixão, enquanto comia a Ceia com os discípulos, instituiu o Sacrifício-Sacramento da Eucaristia, como memorial da sua Morte e Ressurreição a celebrar, tornando-o sempre actual, no decurso dos tempos: «*Durante a ceia, tomou o pão dizendo: — 'Tomai e comei. Isto é o meu corpo, entregue por vós.' Do mesmo modo, tomou o cálice e, dando graças, deu-o aos discípulos dizendo: — 'Tomai e bebei todos. Este é o cálice do meu sangue, o sangue da nova e eterna Aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados. Fazei isto em memória de Mim'» (Lc 22, 19-20).*

No momento próprio, o Presidente da celebração faz a homilia apropriada, com especial incidência na lição do lava-pés e no «mandamento novo» deixado por Jesus como testamento espiritual para os seus discípulos (**Sermão do Mandato**). «*Dou-vos um mandamento novo: que vos ameis uns aos outros. [...] É nisso que todos reconhecerão que sois meus discípulos: se vos amardes uns aos outros como Eu vos amei a vós» (Jo 13, 34-35).*



Terminada a missa, a assembleia canta a hora de **Vésperas**, enquanto que o Cristo vivo presente na Hóstia consagrada é conduzido em **procissão** pelas naves da Catedral para um lugar de adoração, onde permanecerá até ser dali retirado, também processionalmente, no dia seguinte, para o sepulcro. Os fiéis são convidados a velarem com Ele, na hora da sua Paixão. Em sinal de luto, o altar é desnudado.

Durante a tarde, enquanto os fiéis são convidados a visitarem as sete igrejas, que representam as Sete Estações de Roma (Sé Primaz, Misericórdia, Santa Cruz, Terceiros, Salvador, Penha e Conceição / Mons. Airosa), os **farricocos**, percorrem a cidade, com

(continua)

—Celebrações Religiosas

9 Abril
Quinta-feira
Santa

(continuação)

as suas ruidosas matracas. Em tempos antigos, conforme a mentalidade de então, um grupo de mascarados percorria as ruas chamando os pecadores públicos à sua reintegração na Igreja, depois de arrependidos e perdoados. Era a forma do tempo, de entender a misericórdia para com os pecadores, aos quais tinha sido aplicada a indulgência (ou «endoença»). Actualmente, atribui-se-lhe um significado substitutivo e residual, de chamamento dos Irmãos da Misericórdia para a procissão da noite.

22:00 h

Procissão do Senhor «Ecce Homo»

Organizada desde tempos antigos pela Irmandade da Misericórdia, esta procissão evoca o julgamento de Jesus, ao mesmo tempo que celebra a misericórdia por Ele ensinada. Abre o cortejo o exótico grupo dos farricocos com grosseiras vestes de penitência, descalços e encapuçados, de cordas à cinta, como outrora os penitentes públicos, empunhando matracas e fogaréus (taças com pinhas a arder). Daí chamar-se também «Procissão dos Fogaréus». Integrados na procissão, revestem um simbolismo diferente do da tarde: evocam os guardas que, munidos de archotes, foram, de noite, prender Jesus.

A imagem do Senhor «Ecce Homo» representa o Cristo tal como Pilatos o apresentou à multidão, dizendo: — «Eis o Homem!».

Além de muitas figuras alegóricas da Ceia e do julgamento de Jesus, desde 2004 incorporam-se na procissão alegorias das



—Celebrações Religiosas

9 Abril Quinta-feira Santa

(continuação)

catorze obras de misericórdia, bem como figuras históricas ligadas à fundação e à história das Misericórdias.

A procissão percorre o seguinte itinerário: Igreja da Misericórdia, Rua D. Diogo de Sousa, Arco da Porta Nova, Av. S. Miguel-o-Anjo, Rua D. Paio Mendes, Rua D. Gonçalo Pereira, Largo de S. Paulo, Largo de Paulo Orósio, Rua do Alcaide, Campo de Santiago, Rua do Anjo, Rua de S. Marcos, Largo Barão de S. Martinho, Rua do Souto, Largo do Paço, Igreja da Misericórdia.

10 Abril Sexta-feira Santa

10:00 h – Na Sé Catedral: **Ofício de Laudes**, com alocução do Presidente aludindo às **Sete Palavras de Jesus na Cruz**. Terminadas as Laudes, os Capitulares presentes acolhem os penitentes que desejarem receber o **Sacramento da Reconciliação** (confissão).

15:00 h, na Sé Catedral **Celebração da Paixão e Morte do Senhor**

À mesma hora em que Cristo expirou, os cristãos celebram o mistério da sua Morte redentora. Não há Missa, como seu memorial, mas comemoração directa, integrando a sequência dos actos seguintes:

1ª Parte – Liturgia da Palavra: leituras alusivas ao sacrifício de Cristo, intercaladas com cântico de salmos, e narração da Paixão de Jesus segundo S. João. O Bispo que preside profere a homi-

lia, tradicionalmente conhecida como Sermão do Enterro.

2ª Parte – Oração universal: sequência de orações pelas necessidades da Igreja e do mundo.

3ª Parte – Adoração da Cruz. Depois de conduzida, encoberta, ao Bispo Presidente, este proporciona ao povo a progressiva descoberta do seu mistério – «*Eis o madeiro da Cruz!*» –, ao mesmo tempo que o convida à sua adoração: – «*Vinde, adoremos!*». E todo o povo desfila, então, aproximando-se para beijar e adorar o que foi o preço da sua redenção.

4ª Parte – Comunhão eucarística. Comungando o Corpo de Cristo, os fiéis lembram as palavras de S. Paulo: «*Sempre que comerdes deste pão [...] anunciais a morte do Senhor, até que Ele venha*» (1 Cor 11, 26).

Segue-se o canto de **Vésperas**. E depois, a

Procissão Teofórica do Enterro

Costume trazido de Jerusalém pelo Convento de Vilar de Frades, no séc. XV ou XVI, daí passando a muitas catedrais. Abolido no séc. XVII, manteve-se na Catedral bracarense. Nesta impressionante procissão, o Santíssimo Sacramento, encerrado num esquife coberto de um manto preto, é levado pelas naves da Catedral – daí o nome de procissão *teofórica* (que transporta Deus) – e deposto em lugar próprio para a vene-

(continua)

—Celebrações Religiosas

10 Abril
Sexta-feira
Santa

(continuação)

ração dos fiéis. Os acompanhantes cobrem o rosto em sinal de luto. Dois meninos ou duas senhoras cantam em latim: «*Heu! Heu! Domine! Heu! Heu! Salvator noster!*» (Ai! Ai! Meu Senhor! Ai! Ai! O nosso Salvador!).

22:00 h

Procissão do Enterro do Senhor

Organizada pelo Cabido da Catedral, Irmandades da Misericórdia e de Santa Cruz e Comissão da Semana Santa, esta imponente procissão — de todas a mais solene e comovente — leva pelas ruas da Cidade o esquife do Senhor morto. Acompanham-no aquelas e outras irmandades, cavaleiros das Ordens Soberana de Malta e do Santo Sepulcro de Jerusalém, Capitulares da Sé e autoridades. Vão também os andores de Santa Cruz e da Senhora das Dores.

Em sinal de luto, os Capitulares e os membros das Confrarias vão de cabeça coberta. Para mostrar a sua dor, as figuras alegóricas ostentam um véu de luto. As matracas dos farri-cocos vão silenciosas. As bandeiras e estandartes, com tarja de luto, arrastam-se pelo chão.

A procissão percorre o seguinte itinerário: Sé, Rua D. Gonçalo Pereira, Largo de S. Paulo, Largo de Paulo Orósio, Rua do Alcaide, Campo de Santiago, Rua do Anjo, Rua de S. Marcos, Largo Barão de S. Martinho, Rua do Souto, Largo do Paço, Rua D. Diogo de Sousa, Arco da Porta Nova, Av. S. Miguel-o-Anjo, Rua D. Paio Mendes, Sé.



—Celebrações Religiosas

11 Abril
Sábado Santo

10:00 h, Sé Catedral

Ofício de Laudes, com alocução do Presidente

Terminadas as Laudes os Capitulares presentes acolhem os penitentes que desejarem receber o **Sacramento da Reconciliação** (confissão).

Durante o dia, visita ao **Santo Sepulcro** (na capela de N^a Sra. do Sameiro, Sé Catedral) onde permanece a Sagrada Eucaristia.

21:00 h, Sé Catedral

Vigília Pascal e Procissão da Ressurreição

Para a Vigília Pascal convergem todas as celebrações da Semana Santa e mesmo de todo o Ano Litúrgico. Lembrando a grande noite de vigília do povo hebreu no Egito, aguardando a hora da libertação (Ex 12), nela celebram os cristãos a sua própria redenção pelo mistério da Ressurreição de Cristo. Por ela se realiza a grande *Páscoa ou Passagem* da morte para a vida ou do estado de perdição para o estado de salvação. É a vitória final de Deus, em Cristo, sobre o pecado, o mal e a própria morte. No plano espiritual, os cristãos apropriam-se da graça desta passagem pelo Baptismo. Por isso, a liturgia baptismal tem aqui um lugar de destaque.

A Vigília Pascal — chamada por Santo Agostinho «a mãe de todas as Vigílias» — é uma soleníssima celebração, muito rica

de simbolismo global e de símbolos particulares: as trevas, a luz, a água, o círio pascal, a cor alegre dos paramentos, a explosão de som e luz.

Integra quatro partes e conclui com a Procissão da Ressurreição.

1ª Parte – *Liturgia da Luz*. Com Cristo ressuscitado, a Luz brilhou nas trevas. O círio pascal, que O simboliza, é benzi-do, conduzido em procissão e colocado diante da assembleia. Os participantes são convidados a terem nas mãos velas acesas, imitando aqueles servos de que fala o Evangelho (Lc 12, 35-37), os quais esperam, vigilantes, o seu Senhor que os fará sentar à sua mesa. Esta parte termina com o canto do Precónio (Pregão), anunciando solenemente a vitória de Cristo.

2ª Parte – *Liturgia da Palavra*. Narram-se os gestos maravilhosos de Deus na história da salvação, desde a Criação do mundo até ao grande gesto da «Nova Criação» pela ressurreição de Cristo, início e primícias de um mundo novo. As leituras são intercaladas por aclamações, a última das quais é o canto do Aleluia pascal. Ao cântico de Glória, a Catedral escurecida torna-se, de repente, uma explosão de luz.

3ª Parte – *Liturgia Baptismal*. Invocam-se os santos, com o canto da Ladaíinha. Benze-se a água do Baptismo, que é levada em procissão. Asperge-se o povo. Renovam-se as promessas do Baptismo. Se há baptizando, é-lhes ministrado este Sacramento.

(continua)

—Celebrações Religiosas

11 Abril
Sábado Santo

(continuação)

4ª Parte – Liturgia Eucarística. Celebração festiva da primeira Missa da Páscoa.

No final da Missa, o Santíssimo Sacramento, que estivera encerrado na urna com um manto negro, é colocado na custódia e trazido para o altar-mor. Organiza-se a **Procissão da Ressurreição**, própria do Rito Bracarense, pelas naves da Catedral. De novo no altar-mor, Cristo vivo na Hóstia branca abençoa todos os fiéis, que dele se despedem ouvindo e cantando o *Regina Coeli, laetare* (Rainha dos Céus, alegrai-vos), em modo de parabéns àquela que de Senhora das Dores se transformou em Senhora da Alegria.

12 Abril
Domingo de Páscoa

11:30 h, Sé Catedral
Missa Solene do Domingo de Páscoa

Todo o Domingo é um dia pascal, porque simboliza e evoca, no ritmo cristão das semanas, o primeiro dia do mundo novo inaugurado com a Ressurreição de Cristo. O Domingo de Páscoa é, nesse sentido, o paradigma de todos os domingos. Por isso proclama a Liturgia: — «Este é o dia que o Senhor fez! Exultemos e cantemos de alegria!» Por isso também, nele, a Igreja celebra com especial solenidade a Eucaristia, memorial que recorda aquele mistério.

Visita Pascal

É um costume muito enraizado no norte de Portugal, este de, no Domingo de Páscoa, um grupo de pessoas («Compasso»), sempre que possível presidido por um sacerdote, com trajes festivos e partindo da respectiva igreja paroquial, se dirigir com a Cruz enfeitada aos lares cristãos a anunciar a Ressurreição de Cristo e a abençoar as suas casas. Soam campainhas em sinal de júbilo, fazem-se tapetes de flores pelas ruas e caminhos, estrelejam foguetes no ar.

Entrando em cada casa, estabelece-se um pequeno diálogo celebrativo. Dá-se depois a Cruz a beijar a todos os presentes.

No âmbito da Cidade de Braga, reveste especial significado a **Visita Pascal aos Paços do Concelho**.

As celebrações terão a colaboração dos Coros do Seminário Conciliar, dir. Maestro António Azevedo Oliveira (na generalidade dos actos na Catedral); da Paróquia da Sé, dir. P. Dr. António Ferreira Rodrigues (na Trasladação e Via-Sacra e na Vigília Pascal); Coro Gregoriano de Braga, dir. Dr. Hélder Apóstolo (na procissão do Enterro) e Coro da Sé Catedral, dir. Dr. Hélder Apóstolo (Missa do Domingo de Páscoa).

As procissões serão animadas musicalmente pelas Bandas de Cabreiros (Braga) e de Calvos (Póvoa de Lanhoso).

—A visitar

Aos forasteiros recomenda-se

- Visita ao centro histórico da Cidade;
- Visita aos santuários do Bom Jesus do Monte e de Nossa Senhora do Sameiro;
- Visita à Sé Catedral e ao seu Tesouro-Museu;
- Visita ao Museu Pio XII e Colecção Medina (Largo de Santiago);
- Visita ao Museu D. Diogo de Sousa;
- Visita às Exposições constantes deste programa.



1



2



3



4



5



6



7

- 1 Arcada (Avenida Central)
- 2 Pormenor do Barroco
- 3 Bom Jesus
- 4 Câmara Municipal
- 5 Arco da Porta Nova
- 6 Jardim de Sta. Bárbara
- 7 Largo do Paço

—Hotéis Recomendados



Albergaria Bracara Augusta

Avenida Central, 134
4710-229 Braga
Tel. (+351) 253 206 260 / Fax (+351) 253 206 269
geral@bracaraaugusta.com
www.bracaraaugusta.com



Albergaria Sra-a-Branca

Largo da Sra-a-Branca, 58
4710-443 Braga
Tel. (+351) 253 269 938 / Fax (+351) 253 269 937
geral@albergariasrabranca.pt
www.albergariasrabranca.pt



Hotel do Parque

Bom Jesus do Monte
4715-056 Braga - Portugal
Tel. +351 253 603 470 / Fax. +351 253 603 479
parque@hoteisbomjesus.pt
www.hoteisbomjesus.pt



Hotel do Elevador

Bom Jesus do Monte
4710-455 Braga - Portugal
Tel. +351 253 603 400 / Fax. +351 253 603 409
elevador@hoteisbomjesus.pt
www.hoteisbomjesus.pt



Hotel do Templo

Bom Jesus do Monte
4710-455 Braga - Portugal
Tel. +351 253 603 610 / Fax. +351 253 603 619
templo@hoteisbomjesus.pt
www.hoteisbomjesus.pt



Hotel do Lago

Bom Jesus do Monte
4715-056 Braga - Portugal
Tel. +351 253 603 020 / Fax. +351 253 603 029
lago@hoteisbomjesus.pt
www.hoteisbomjesus.pt

—Percursos das Procissões



Trasladação da
imagem do Senhor
dos Passos

*Sábado,
4 Abril*



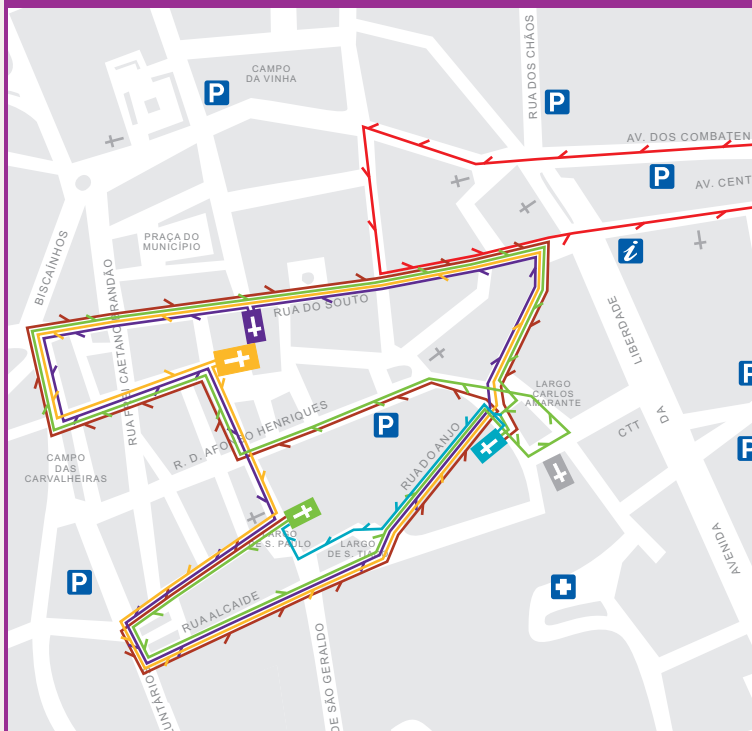
Via Sacra

*Sábado,
4 Abril*



Procissão
dos Passos

*Domingo,
5 Abril*





Procissão de Nossa Senhora da Burrinha

*Quarta-feira,
8 Abril*



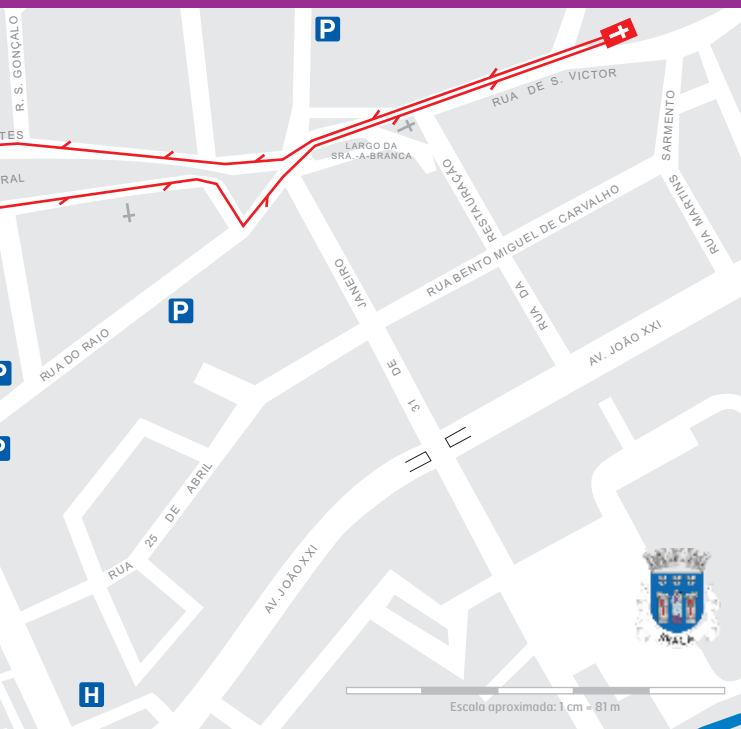
Procissão Ecce Homo

*Quinta-feira,
9 Abril*



Procissão do Enterro do Senhor

*Sexta-feira,
10 Abril*



—*Patrocínios e Apoios*

Cabido Metropolitano Bracarense
Irmandade da Misericórdia
Irmandade de Santa Cruz

Câmara Municipal de Braga
Turismo do Porto e Norte de Portugal
Associação Comercial de Braga

Arciprestado de Braga
Arquidiocese de Braga
Casa dos Crivos
Conservatório de Música Calouste Gulbenkian
Correio do Minho / Rádio Antena Minho
CP - Comboios de Portugal
Empresa do Diário do Minho
Governo Civil de Braga
Junta de Freguesia de S. Victor
Paleta de Ideias : Design
Paróquia de S. Victor
Paularte Móveis
Posto de Turismo de Braga
Rádio SIM
TUB – Transportes Urbanos de Braga, EM
Wapa Photo - Hugo Delgado



BRAGA PARQUE
A VIDA PASSA POR AQUI

E.LECLERC

Braga





*Mais informação e sempre actualizada no sítio oficial
da Semana Santa de Braga*

www.semanasantabraga.com